

Pesquisadores da Coppe desenvolvem sistema para apoiar o combate ao *Aedes aegypti*

Pesquisadores da Coppe/UFRJ desenvolveram um sistema que poderá contribuir para tornar mais rápido e eficiente o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como a dengue, a zika e a chikungunya. O sistema permite que a informação sobre prováveis focos do mosquito seja transmitida e verificada, em tempo real, possibilitando a ação imediata dos agentes de saúde. Também agilizará o acesso à informação, por parte do poder público, cuja missão é combater um inseto que, em poucos dias, passa do estágio de larva à fase adulta. A ferramenta, que vem sendo utilizada por servidores públicos federais, já está disponível para as prefeituras de todos os municípios do país.

Desenvolvido por meio de uma parceria entre o Centro de Apoio a Políticas de Governo (CAPGov) da Coppe, a *spin off* Lemobs, da Incubadora de Empresas da Coppe, e o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o sistema pode ser acessado via web ou por aplicativo de celular (disponível tanto para Android como para iOS) e permite o gerenciamento das ações de vistoria e limpeza de focos do mosquito. Desde janeiro vem sendo alimentado por servidores da Administração Pública Federal treinados - cerca de 16 mil até o momento - que atuam em praticamente todos os estados do país executando tarefas rotineiras de prevenção em seus locais de trabalho.

Os dados, que eram lançados semanalmente, são agora lançados em tempo real e com georreferenciamento. O lançamento, antes declaratório, agora pode ser acompanhado por imagens que comprovam a existência do foco, possibilitando ao agente de saúde determinar uma ação mais rápida naquela região, já que o aplicativo móvel guarda a localização exata, georrefenciada.

No último dia 30 de janeiro foi disponibilizado para inscrição de municípios interessados em agilizar o combate ao inseto. Diversas prefeituras municipais já buscaram o Ministério em busca de informações para realizar parcerias, dentre as quais Nova Friburgo (RJ), Recreio (MG) e Jequié (BA).